

Negras Evocações: Afoxé Oxum Pandá celebra a cultura afro-brasileira

Black Evocations: Afoxé Oxum Pandá celebrates Afro-Brazilian culture

Noires Évocations : Afoxé Oxum Pandá célèbre la culture afro-brésilienne

Comentário crítico do espetáculo *Negras Evocações*.

Mirty Kátly da Silva Souza*

O povo de Recife foi apresentado com *Negras Evocações*, obra de arte do Afoxé Oxum Pandá, no Teatro Arraial Ariano Suassuna. Neste espetáculo, o grupo mostrou o importante papel que vem desempenhando ao longo de sua história na afirmação da riqueza e do devir da cultura afrodescendente na sociedade contemporânea brasileira. Através da música e da dança, as tradições religiosas de matriz africana se apresentaram para o espectador no esplendor da sua potência.



O Afoxé Oxum Pandá,, um dos mais antigos afoxés de Pernambuco, fundado em 1995, tem sido, com suas lutas decolonialistas, anticolonialistas e antirracistas, uma voz atuante na afirmação e visibilidade da cultura negra. Sua história está associada ao movimento político e cultural que emergiu em Pernambuco nas décadas de 80 e 90, marcado por lutas de resistência pela igualdade racial e pelo reconhecimento das contribuições dos negros para a sociedade brasileira. Em *Negras Evocações*, os orixás, com sua força, fazem suas *artevoluções* guardando sua aliança fundamental com as tradições religiosas de Mãe África.

Sabe-se que o Afoxé Oxum Pandá foi criado dentro do Centro Espírita Rainha Iemanjá, fundado em 1954, no bairro do Barro, em Recife, pela mãe de Santo do presidente do Afoxé, o babalorixá Genivaldo Barbosa.

É sempre oportuno dizer que o nome deste afoxé, "Oxum Pandá", está intimamente ligado à religiosidade africana. "Oxum" é um orixá feminino da fertilidade, do amor, da beleza e da riqueza, que reina sobre as águas doces dos rios. Seu nome é o mesmo do rio que flui na cidade de Osogbo, na Nigéria. E "Pandá" ou "Ypondá" faz conexões com Oxóssi, o orixá das matas e dos caçadores, caracterizando uma Oxum jovem e guerreira.

* Mestranda no Programa de Pós-graduação em música da Universidade Federal de Pernambuco.

E-mail: mirtyk94@gmail.com

ORCID ID: <https://orcid.org/0009-0008-6734-3880>

Desta vez, o grupo vem ao teatro que guarda o nome do grande pensador brasileiro, aliado das minorias, Ariano Suassuna, trazendo para o palco a poética das suas batalhas que também caminham pelas ruas e terreiros de Recife com suas conhecidas mensagens de resistência e celebração. O afoxé Oxum Pandá é uma das vozes mais significativas na luta pela igualdade e pelo reconhecimento da diversidade cultural do Brasil.



Negras Evocações foi um espetáculo que celebrou as Grandes Mulheres do Panteão Africano. Através de uma cuidadosa seleção de músicas, coreografias e elementos simbólicos, o grupo transmitiu uma mensagem de exaltação da beleza negra, do poder feminino e da espiritualidade afrodescendente.

Este nome *Negras Evocações*, potência pura, porta uma profunda carga simbólica, fazendo alianças com o mês da Consciência Negra, celebrado em novembro, e com a Grande Festa das Yabás(1), que ocorre em dezembro nas Casas de Candomblé Nagô no Estado de Pernambuco. *Negras Evocações* contou com a participação especial da Yalorixá Maria Helena Sampaio e seu Afoxé Oyá Alaxé (Balé Nagô A'jô), e do talentoso músico Cláudio Negrão, conhecido por sua intimidade com o violão de 7 cordas. Estes dois mestres proporcionaram uma experiência única para seu público. Ritmos percussivos tradicionais mesclaram-se harmoniosamente com a melodia do violão, provocando uma atmosfera imersiva, intensa, envolvente.



O grupo Afoxé Oxum Pandá apresentou quatro músicas do seu terceiro CD, intitulado "Deusa da Beleza", lançado no início do ano de 2018, além de composições inéditas que exploraram os significados dos meses de novembro e dezembro dentro da cultura do candomblé.

Essas composições trouxeram para a cena a importância das Orixás Nanã, Iemanjá, Oyá e Oxum, conectando a dança do afoxé com a espiritualidade e as

divindades femininas veneradas nas religiões de matriz africana. Os integrantes do Afoxé Oxum Pandá estavam em profunda sintonia com as raízes culturais e religiosas africanas que os fortificam e unem como uma manifestação político-cultural.

A cultura africana traz a potência do corpo nas suas diversas manifestações. Em *Negras Evocações*, não podia ser diferente. As entonações vocais acompanhadas pela força dos instrumentos musicais compunham uma intensa sintonia com as expressões faciais e outros gestos corporais. Estas imersivas coreografias faziam crer que o racismo é um delírio, como diz Achille Mbembe (2018, p. 320)

O Afoxé Oxum Pandá, ao longo dos anos, como agente de mudança e transformação social, com sua arte de desmontar, desconectar e destituir os tantos colonialismos que persistem, revela linhas de força que escapam à modulação biopolítica e à tanatopolítica da contemporaneidade.

A experiência única e enriquecedora que *Negras Evocações* provocou, embalou-nos com os hinos de liberdade da África no mundo. (2)

Referências

LIMA, I. M. de F. Afoxés em Pernambuco: usos da história na luta por reconhecimento e legitimidade. *Topoi*, v. 10, n. 19, 2009, p. 146-159.

MBEMBE, A. *Crítica da Razão Negra*. São Paulo, N-1 Edições, 2018. 1ª edição.

Portal Cultura PE - <https://www.cultura.pe.gov.br/>

Site Afoxé Oxum Pandá - <https://afoxe-oxum-panda.webnode.page/>

Notas

(1) Orixás femininas, as mães que cuidam.

(2) Imagens disponíveis no site SECUT-PE

Citação/Citation: Souza, M. K. S. (2023) *Negras Evocações: Afoxé Oxum Pandá celebra a cultura afro-brasileira*. *Trivium: Estudos Interdisciplinares* (Ano XV, no.spe.), pp. 93-95.

Recebido em: 10/08/2022

Aprovado em: 12/03/2023